

## **Grupos haitianos de dança e capoeira se apresentam no Brasil**

Jovens que participam do projeto de capoeira Gingando pela Paz e do grupo de dança Aochan Creole, implementados pelo Viva Rio no Haiti, estarão no Rio de Janeiro de 1º a 12 de dezembro. A visita de 20 capoeiristas e dançarinos haitianos faz parte de um Programa de Intercâmbio Cultural, que inclui apresentações, encontros com jovens de projetos sociais em comunidades cariocas, rodas de capoeira e oficinas de percussão, dança e ritmos haitianos. Os grupos também participarão das comemorações pelos 18 anos do Viva Rio, nos dias 7, 8 e 9 de dezembro.

Todos os alunos que estão participando do Intercâmbio Cultural fazem parte de programas de profissionalização dos respectivos projetos. Os nove capoeiristas (sete homens e duas mulheres) que vieram ao Brasil participam da atividade de Formação de Jovens Lideranças do Gingando pela Paz, uma capacitação para formar educadores haitianos em capoeira. No caso do projeto Aochan Creole, os nove dançarinos (cinco mulheres e quatro homens) que participam do Intercâmbio integram a Cia Aochan Creole, uma companhia de dança focada no ensino de caráter técnico, artístico e profissional e formada pelos alunos do projeto interessados em exercer a dança como profissão, seja como bailarinos ou educadores.

Confira, abaixo, a agenda completa do Intercâmbio Cultural:

### **1º/12 (quinta-feira)**

**Evento comemorativo pelos três anos do Gingando pela Paz no Haiti**, com apresentações de capoeira e maculelê. O grupo venderá camisetas do projeto, artesanato, feijoada e bebidas. O valor arrecadado será revertido para o projeto.

Local: sede do Viva Rio (Rua do Russel, 76, Glória)

Horário: 18:00h

GRÁTIS!

### **02/12 (sexta-feira)**

Os alunos do Gingando pela Paz, acompanhados pelo Mestre Saudade, farão um tour pelo Rio Antigo, passando por Santa Teresa, Lapa, Cinelândia e Ilha Fiscal.

### **03 e 04/12 (sábado e domingo)**

#### **Oficina de dança tradicional haitiana**

Horário: das 17:00 às 19:00h.

Investimento: RS 30,00 (um dia) ou RS 50,00 (dois dias)

Local: Fundação Progresso - espaço Rio Maracatu

Professoras: Aíla Machado (coordenadora do Aochan Creole, diretora artística, coreógrafa e dançarina) e Louis Feliya (professora danças tradicionais haitianas).

Confira mais informações, o programa completo das oficinas e saiba como fazer sua inscrição.

#### **Oficina de percussão e ritmos haitianos** (turmas separadas para iniciantes e para músicos)

Horário: das 17:00 às 19:00h.

Investimento: RS 30,00 (um dia) ou RS 50,00 (dois dias)

Local: Fundação Progresso - espaço Rio Maracatu

Professores: Gregory Fanor e Cedoc Luc Junior (percussionistas do projeto Aochan Creole)

### **04/12 (domingo)**

#### **Espectáculo Haiti Cherry, da Cia Aochan Creole**

Horário: 20:00h

Entrada: RS 10,00

Local: Fundação Progresso - espaço Rio Maracatu

### **04/12 (domingo)**

Visita do Gingando pela Paz ao Centro Pai Congo de Cambinda, em Paracambi.

### **05/12**

Às 17:00h, os dançarinos do Aochan Creole visitarão o Centro de Artes da Maré, na comunidade Nova Holanda, onde participarão de bate-papo com jovens que participam do

projeto da professora de dança Lia Rodrigues, além de compartilharem experiências em oficinas e apresentações.

#### **06/12 (terça-feira)**

O Gingando pela Paz visita os jovens do Luta pela Paz, na Nova Holanda, Complexo da Maré.  
Horário: 16:00h.

#### **07 de dezembro**

Espectáculo dos grupos Aochan Creole e Gingando pela Paz no encerramento da conferência “Viva Rio 18 anos – Um bom momento para pensar”  
Local: Teatro Sesi, na Firjan (Av. Graça Aranha, nº1, Centro – RJ)  
Horário: 17:30h.

#### **08 de dezembro**

Dança no Morro – O Haiti Aqui  
Espectáculo cultural com apresentação dos grupos Aochan Creole e Gingando pela Paz  
Participação: Grupo Nós do Morro no Morro e Escola de Samba Acadêmicos do Vidigal  
Local: Casarão do Nós do Morro  
Endereço: Rua Dr. Olinto de Magalhães, 54, Vidigal  
Horário: das 15:00 às 19:00h.

#### **09 de dezembro**

Espectáculo dos grupos Aochan Creole e Gingando pela Paz no encerramento do encontro “O futuro da favela”  
Local: sede do Viva Rio (Rua do Russel, 76, Glória)  
Horário: 16:00h.

### **Saiba mais sobre os projetos:**

#### **Aochan Creole**

Implementado pelo Viva Rio no Haiti desde março de 2010, o projeto de dança Aochan Creole oferece aulas de danças tradicionais haitianas, dança latina, ballet, jazz, dança moderna, dança de salão e folclore haitiano. Atualmente, são quase 300 alunos inscritos, entre crianças, jovens, adultos e idosos. O projeto tem como objetivo oferecer um ambiente agradável e educativo que proporcione o desenvolvimento das potencialidades artísticas, a socialização, a qualidade de vida, de saúde mental e física e fortaleça a autoestima e a consciência cidadã dos alunos. O projeto também busca formar indivíduos capazes de exercer a dança como profissão, seja como bailarinos ou educadores, além de oferecer um ensino de caráter técnico, artístico e profissional.

#### **Gingando pela Paz**

Criado em 2003 pelo Viva Rio, o Gingando pela Paz foi levado para o Haiti em 2008, com a proposta de utilizar a capoeira para promover o desenvolvimento e a cultura de paz. O Gingando pela Paz é um espaço para a disseminação da arte da capoeira como elemento para a formação de cidadãos plenos, conscientes de seus direitos, responsabilidades e capacidades, colaborando para a construção de uma sociedade mais humana. Inicialmente, o projeto atendia crianças e jovens de gangues do bairro de Bel Air que se autodenominavam “soldados”, com o objetivo de resgatá-los do envolvimento com a violência. Após o terremoto de janeiro de 2010, o número de alunos duplicou, ultrapassando a marca de 500 crianças e jovens, e as atividades oferecidas pelo projeto se diversificaram. Além das aulas práticas de capoeira, o projeto oferece aulas de português, cultura brasileira e Formação de Jovens Lideranças, isto é, capacitação de jovens para se tornarem educadores em capoeira.

## **Oficinas Aochan Creole**

### **Objetivos:**

- Introduzir os participantes a dança e música haitianas
- Apresentar e esclarecer um pouco mais sobre a história e cultura deste país que influenciou todos os povos descendentes de africanos nas Américas.
- Estabelecer relações entre as danças afro-brasileiras e afro-haitianas.
- Aumento do repertório dos participantes, com criação de coreografias com as danças e ritmos estudados.

### **Inscrições e informações:**

Aline Valentin

9997-1843

[aline\\_maracatu@hotmail.com](mailto:aline_maracatu@hotmail.com)

### **Programa completo**

#### **03/12 (primeiro dia)**

##### **Yanvalou**

Yanvalou é uma dança tradicional que representa os movimentos da serpente, símbolo da cura, da recuperação, da reconstrução, do corpo e da alma. Seus movimentos são a base da compreensão rítmica e de movimentos da maioria das danças haitianas e por isso iniciamos este passeio à cultura haitiana através desta dança.

##### **Pa riggol**

Ainda iniciando nosso encontro, passamos ao ritmo Pa riggol, sob o qual dançamos Legba, entidade que no Brasil equivaleria a Exu. Legba é o intermediário entre o divino e o humano. É ele quem possibilita a comunicação entre os dois mundos, quem chama todas as outras divindades, abre as portas e as fecha, inicia e encerra os ritos.

##### **Ibô**

A terceira dança que trabalharemos é o Ibô, uma dança tradicional, realizada pelos escravos como um ensaio para as lutas de libertação. É uma dança realizada pelos guerreiros, em preparação para a guerra.

#### **04/12 (segundo dia)**

##### **Rara**

Para iniciar nosso segundo dia de oficinas com muito axé, iniciamos com o Rara. O Rara é a festa em si, a exaltação da própria alegria, a comemoração pelo triunfo, pelo trabalho, pelo alimento, pelos encontros, cooperações... pela vida!

##### **Mascawon**

Essa é uma dança cujo objetivo é brincar, descontrair, desestressar e desfrutar. É realizada normalmente após momentos de luto, como nos rituais pós-morte. É a dança oficial do Guedê, momento muito importante na cultura haitiana, quando são celebrados os mortos (1º e 02 de novembro).

##### **Kombit**

É uma dança de trabalho comunitário, para obter alimento. Trabalho com alegria! Representa uma aglomeração de trabalhadores que se une para cantar e dançar enquanto trabalha e também após a jornada, tornando a tarefa mais festiva e menos árdua. Mostra o papel terapêutico da arte, sua funcionalidade e importância no momento de trabalhado árduo.

##### **Maís**

Ritmo tocado para a dança de guerra. É sob este ritmo que dançamos para “papa Ogou”, Ogum ou para “Loko”, a entidade responsável pelas chuvas, tempestades, furacões.

Gingando pela Paz participa do curso de extensão Jornalismo e Políticas Públicas Sociais (JPPS), na Escola de Comunicação (ECO) da UFRJ. Os capoeiristas participarão de uma mesa de debate e de uma oficina e se apresentarão numa roda de capoeira ao final do evento.

Horário: 10:00h

Local: Auditório da Central de Produção Multimídia (CPM), Praia Vermelha.